

Release de Resultados| 1T26
13 de maio de 2026



Oceânica



Quem somos

Empresa líder em integridade de ativos de óleo e gás, garantindo sustentabilidade ambiental ao longo prazo

Somos uma empresa brasileira que há 48 anos desenvolve soluções submarinas para o mercado de óleo e gás, garantindo a sustentabilidade dos oceanos.

Atuamos na prevenção, contingenciamento e engenharia buscando a mitigação do risco de eventuais impactos ambientais nas atividades de nossos clientes e aumentando a vida útil de seus ativos.

Oferecemos serviços de inspeção, intervenção e monitoramento de estruturas submarinas e subaquáticas, através do desenvolvimento de soluções completas para a indústria de óleo e gás e energia renovável, atendendo ao mercado de obras marítimas e apoio a grandes

empreendimentos em portos e hidrelétricas.

E, para atender aos mais diversos serviços de engenharia subaquática, disponibilizamos para o mercado um total de 18 embarcações e 55 ROVs, sendo 13 ROVs Work Class com capacidade para até 3.000 metros de profundidade.

Somos a Oceânica, uma empresa que agrega responsabilidade ambiental e social, com excelência dos serviços offshore prestados.



**DESTAQUES DO
1T26**

ênica

MCM

Destaques do 1T26



R\$ 429,2 milhões

Receita líquida

2% maior que no 1T25



Novos contratos assinados

Cinco novos projetos com a Petrobras: SDSV SUB IV, SDSV SUB V, SDSV SUB VI, SDSV SUB VII e SDSV SUB IX



55 ROVs

42 ROVs de observação e 13 ROVs Work Class



R\$ 167,1 milhões

EBITDA ajustado

13% menor que no 1T25



R\$ 11,3 bilhões

Backlog



18 embarcações

Frota operacional



Início de mobilização

SUB XIII começou a mobilização para seu contrato de diária



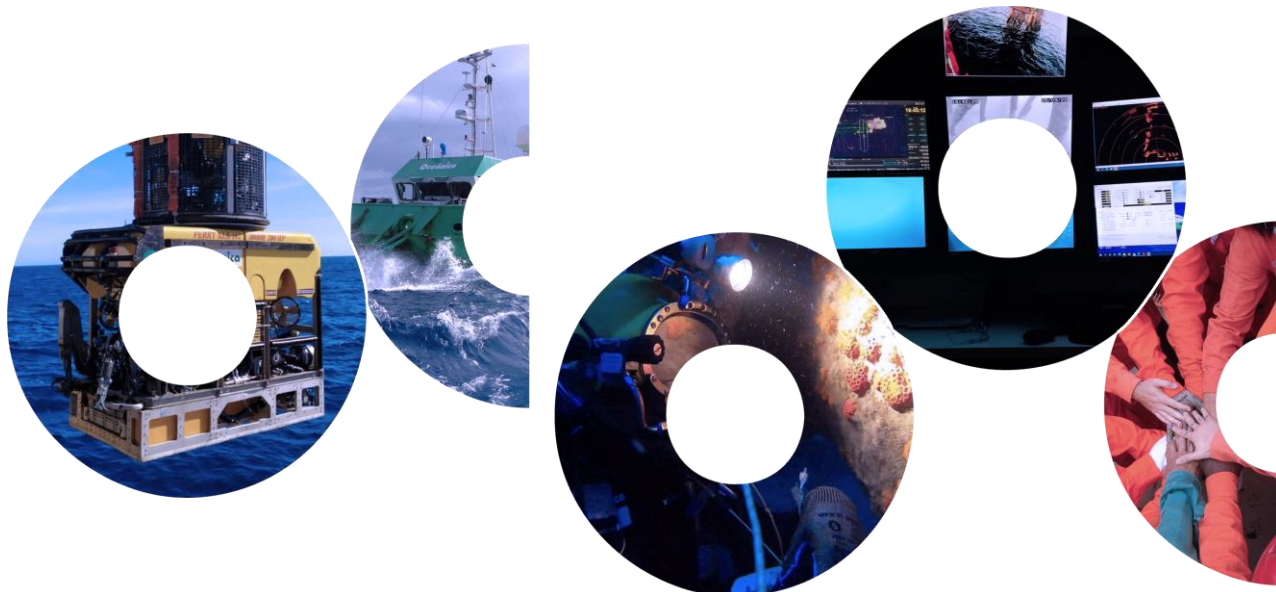
Base de contratos diversificada

50 contratos ativos servindo diferentes segmentos e serviços



Início de operação

Contrato SDSV SUB XV com a Petrobras começou sua operação





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Mensagem da Administração

A Administração da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A., empresa líder na manutenção da integridade de ativos de óleo e gás no mercado brasileiro, apresenta o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2026, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pelo falecimento do Sr. Alfredo Califfa, fundador da Oceânica. Sua visão empreendedora, liderança e dedicação foram fundamentais para consolidar a Oceânica como uma das principais prestadoras de serviços subsea do Brasil. Seu legado permanece profundamente presente na cultura, nos valores e na estratégia de longo prazo da Companhia. Neste período de transição, a Oceânica segue com suas operações em curso, apoiada por uma estrutura de gestão consolidada e pelo comprometimento contínuo da família controladora e da administração com o desenvolvimento de longo prazo da Companhia.

No 1T26, continuamos nosso trajeto de amadurecimento operacional e roll-out de novas embarcações, com a receita líquida atingindo R\$ 429,2 milhões e o EBITDA ajustado alcançando R\$ 167,1 milhões, com margem de 39%.

Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo início das operações dos contratos SDSV SUB XIV em outubro de 2025 e SDSV SUB XV no final de janeiro de 2026, além do desempenho dos contratos AHTS SUB X e RSV SUB XI.

Atualmente, apenas quatro embarcações permanecem em mobilização, com início de operações previsto para os próximos dois trimestres, o que proporciona maior visibilidade para a continuidade da evolução operacional.

No âmbito comercial, a Oceânica mantém uma relação sólida com seu principal cliente, a Petrobras, encerrando o trimestre com 50 contratos ativos. Em fevereiro de 2026, a Companhia assinou cinco novos contratos de quatro anos para as embarcações SUB IV, SUB V, SUB VI, SUB VII e SUB IX, com valor total aproximado de R\$ 3,6 bilhões e previsão de início das operações no primeiro trimestre de 2027. Como resultado, a Companhia encerrou o trimestre com um backlog de R\$ 11,3 bilhões, proporcionando forte visibilidade de receitas para os próximos anos.

A disciplina de capital permanece como foco da Companhia. Em 8 de maio de 2026, a Oceânica realizou com sucesso a emissão de US\$ 650 milhões em novas Senior Secured Notes, com juros de 11,25% ao ano e vencimento em 2031, com o objetivo de recomprar as Senior Secured Notes atualmente em circulação, com juros de 13% ao ano e vencimento em 2029, alongando seu perfil de endividamento e fortalecendo sua posição de liquidez. Essa operação reforça a flexibilidade financeira da Companhia e apoia a continuidade da execução de sua estratégia.

Ao final do 1T26, a frota da Oceânica era composta por 18 embarcações e 55 veículos operados remotamente (ROVs), incluindo 13 ROVs da classe Work Class, além de sistemas de mergulho e ferramentas especializadas. Essa base de ativos posiciona a Companhia para atender à crescente demanda por serviços submarinos complexos no mercado offshore brasileiro.



Mensagem da Administração

As pessoas continuam sendo o elemento central das operações da Oceânica. Ao final do 1T26, a Companhia contava com 2.378 colaboradores. Ao longo do período, a Companhia continuou investindo em treinamento e desenvolvimento profissional, fortaleceu seus processos de integração de novos colaboradores, aprimorou procedimentos operacionais para elevar os padrões de segurança e qualidade, e promoveu iniciativas voltadas ao engajamento e alinhamento dos colaboradores com os valores e a cultura da Oceânica.

Olhando para o futuro, a Companhia espera que 2026 represente mais um ano de avanço operacional e financeiro, sustentado por um backlog robusto, disciplina na alocação de capital e pela entrada em operação e otimização de sua frota. Esses fatores reforçam a posição da Oceânica como líder em serviços submarinos no Brasil e como referência no desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor de energia.



INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Informações operacionais

Destaques do 1T26



Status das embarcações*

Embarcação	2T25			3T25			4T25			1T26			
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
SDSV													
SUB IV	Operação										Docagem	Operação	
SUB V	Operação										Manutenção não programada	Operação	
SUB VII	Operação										Manutenção não programada	Operação	
SUB XII	Operação										Manutenção não programada		Operação
SUB XIV	Mobilização						Operação						
SUB XV	Mobilização										Operação		
RSV													
SUB VI	Operação												
SUB VIII	Operação												
SUB IX	Docagem		Operação										
SUB XI	Operação												
SUB XVII	Mobilização												
SUB XVIII	Operação												
SUB XIX	Sem embarcação						Mobilização						
AHTS													
SUB X	Operação												
SUB XIII	Operação										Mobilização		

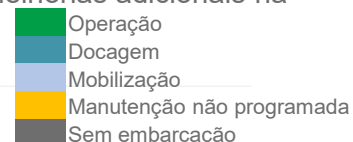
Desempenho operacional

No 1T26 continuamos nosso trajeto de amadurecimento operacional e roll-out de novas embarcações, com a receita líquida atingindo R\$ 429,2 milhões, representando um crescimento de 2% em relação ao 1T25. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo início das operações dos contratos SDSV SUB XIV em outubro de 2025 e SDSV SUB XV no final de janeiro de 2026, além do desempenho dos contratos AHTS SUB X e RSV SUB XI. Atualmente, apenas quatro embarcações permanecem em fase de mobilização. SUB XVII e SUB XIX continuam em mobilização, iniciadas em 2025. Já SUB XIII e SUB XVIII encerraram suas atividades no contrato de Inspeção de Cascos em janeiro e abril, respectivamente, e iniciaram suas mobilizações para seus contratos de diária. Além disso, conforme mencionado acima, SUB XV concluiu sua mobilização e iniciou suas operações no 1T26.

Com relação às mobilizações em andamento, SUB XVII e SUB XIX têm início de operações previsto para o 2T26, enquanto SUB XIII e SUB XVIII devem iniciar suas operações no 3T26.

Adicionalmente, SUB XII foi parado em janeiro para uma manutenção não programada devido a uma falha no motor. Aproveitamos esse período para também instalar um guindaste e realizar melhorias adicionais na embarcação. O retorno das operações da embarcação é esperado para o 2T26.





Oceânica



* Tabela com as embarcações que possuem contratos de longo prazo com a Petrobras

Informações financeiras

Destaques do 1T26

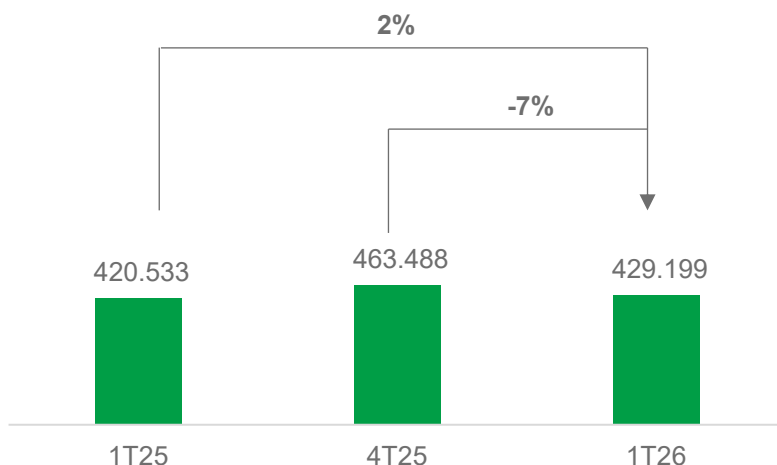
				
Receita líquida de R\$ 429,2 milhões, 2% maior que no 1T25	Lucro bruto de R\$ 121,6 milhões, 22% menor que no 1T25	EBITDA ajustado de R\$ 167,1 milhões, 13% menor que no 1T25	Prejuízo líquido de R\$ 34,5 milhões, contra R\$ 36,7 milhões de lucro no 1T25	Backlog de R\$ 11,3 bilhões

	1T26 (A)	1T25 (B)	(A)/(B)
Receita bruta	476.986	472.170	1%
Deduções da receita	(47.786)	(51.637)	-7%
Receita líquida	429.199	420.533	2%
Custos dos serviços e vendas	(307.623)	(265.319)	16%
Lucro bruto	121.576	155.214	-22%
Margem bruta	28%	37%	
(Despesas) / receitas operacionais			
Despesas administrativas	(42.500)	(28.131)	51%
Outras despesas operacionais	(26.364)	(13.037)	102%
EBIT	52.712	114.046	-54%
Depreciação	43.903	37.687	16%
EBITDA	96.615	151.733	-36%
Ajustes	70.462	40.057	76%
EBITDA ajustado	167.077	191.790	-13%
Margem EBITDA	39%	46%	
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	378.627	217.248	74%
Despesas financeiras	(500.707)	(295.286)	70%
Lucro antes do IR/CS	(69.368)	36.008	-293%
Imposto de renda e contribuição social	34.893	644	5321%
Lucro líquido	(34.475)	36.652	-194%
Margem líquida	-8%	9%	

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

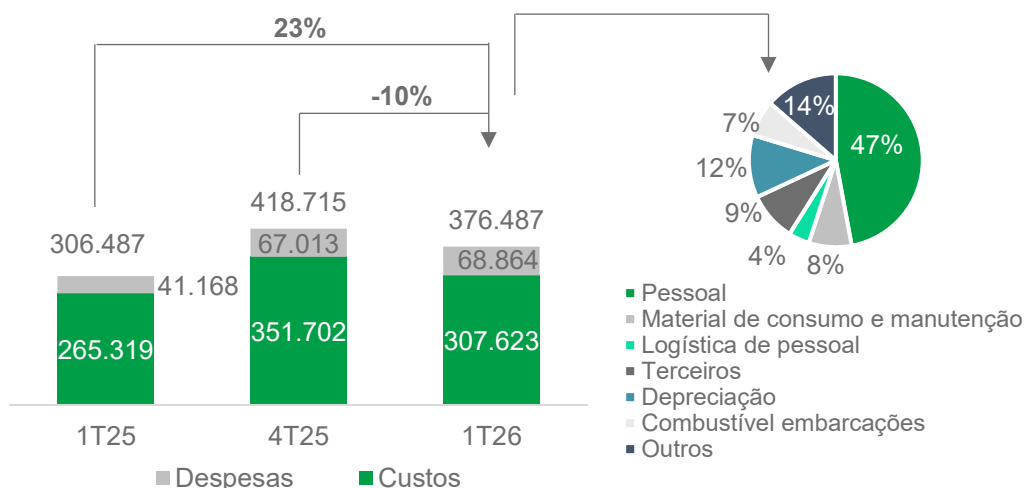
Receita líquida



O aumento de R\$ 8,7 milhões na receita líquida do 1T26 em comparação com o 1T25 foi impulsionado, principalmente, pelo início das operações dos contratos SDSV SUB XIV em outubro de 2025 e SDSV SUB XV no final de janeiro de 2026, além do desempenho dos contratos AHTS SUB X e RSV SUB XI.

Na comparação com 4T25, a receita líquida do 1T26 foi menor em R\$ 34,3 milhões devido, principalmente, ao resultado dos contratos de engenharia. Realizamos operações no contrato de Equalização de Pressão no 4T25 e o contrato de Inspeção de Cascos performou com duas embarcações no 1T26, dado que o SUB XIII iniciou sua mobilização em janeiro, contra três embarcações na maior parte do 4T25.

Custos e Despesas



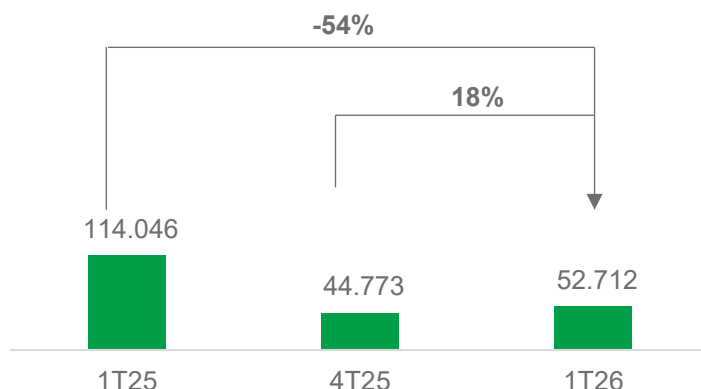
O aumento de R\$ 70,0 milhões nos custos e despesas do 1T26 em comparação com o 1T25 foi impulsionado, principalmente, por maiores despesas não recorrentes com pessoal, serviços com terceiros e depreciação, além do início das operações do contrato de diária SDSV SUB XIV e do SUB XVIII no contrato de Inspeção de Cascos em 2025, além do contrato de diária SDSV SUB XV em 2026.

Na comparação com 4T25, os custos e despesas do 1T26 tiveram queda de R\$ 42,2 milhões devido, principalmente, à variação dos custos de pessoal, serviços com terceiros, custos portuários, depreciação e revenda de mercadoria.

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

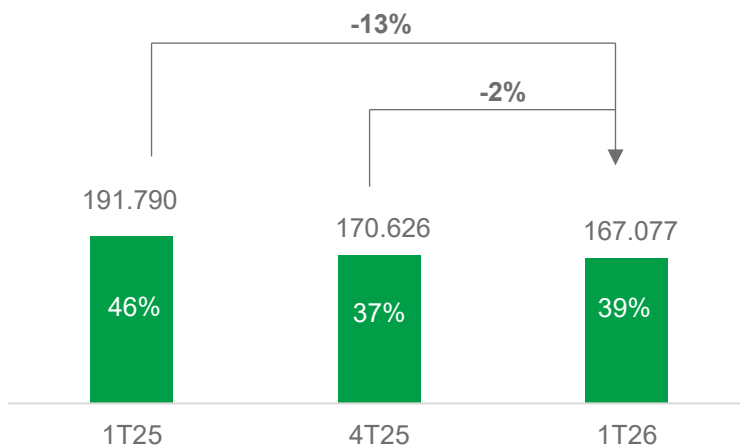
EBIT



O EBIT atingiu R\$ 52,7 milhões no 1T26, com margem de 12%, representando uma redução de R\$ 61,3 milhões em relação ao 1T25. Na comparação com o 4T25, o EBIT apresentou um aumento de R\$ 7,9 milhões.

	1T26 (A)	1T25 (B)	(A)/(B)
EBIT	52.712	114.046	-54%
Depreciação	43.903	37.687	16%
EBITDA	96.615	151.733	-36%
Ajustes	70.462	40.057	76%
EBITDA ajustado	167.077	191.790	-13%

EBITDA ajustado



O EBITDA ajustado do 1T26 foi R\$ 24,7 milhões menor que o registrado no 1T25 devido, principalmente, ao aumento de despesas com pessoal, serviços com terceiros e depreciação, compensado parcialmente pelo aumento da receita líquida em R\$ 8,7 milhões.

Na comparação com 4T25, o EBITDA ajustado no 1T26 permaneceu em linha, porém com um aumento de margem, atingindo 39%. Isso reflete o alto nível operacional apresentado em alguns de nossos contratos, com destaque para o AHTS SUB X e o RSV SUB XI, compensando a queda da receita dos contratos de engenharia, devido ao contrato de Inspeção de Cascos ter operado com duas embarcações no 1T26, dado que o SUB XIII iniciou sua mobilização em janeiro, contra três embarcações no 4T25.

Resultado Consolidado

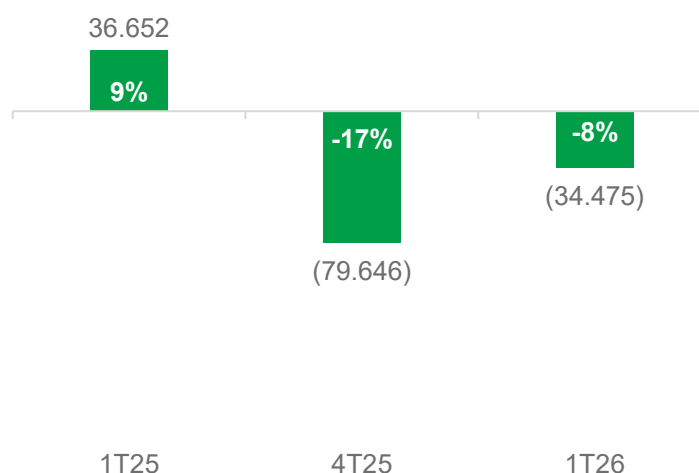
Em R\$ milhares

Resultado financeiro

	1T26 (A)	1T25 (B)	(A)/(B)
Receitas financeiras	378.627	217.248	74%
Receita sobre aplicações financeiras	79.189	91.042	-13%
Juros	1.108	703	58%
Varição cambial ativa	295.985	113.893	159%
Resultado derivativos	2.345	11.610	-80%
Despesas financeiras	(500.707)	(295.286)	69%
Juros	(187.327)	(181.744)	3%
Despesas bancárias	(1.434)	(6.275)	-77%
Despesas financeiras de arrendamento	(489)	(588)	-17%
Varição cambial passiva	(297.096)	(106.297)	179%
Resultado derivativos	(3.794)	(195)	1843%
Outras despesas financeiras	(10.567)	(187)	5546%
Resultado financeiro líquido	(122.080)	(78.038)	56%

No 1T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 122,1 milhões, em comparação com R\$ 78,0 milhões negativos no 1T25.

Lucro (prejuízo) líquido



No 1T26, registramos um prejuízo líquido de R\$ 34,5 milhões, impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras, em comparação com um prejuízo líquido de R\$ 79,6 milhões no 4T25 e um lucro líquido de R\$ 36,7 milhões no 1T25.

Resultado Consolidado

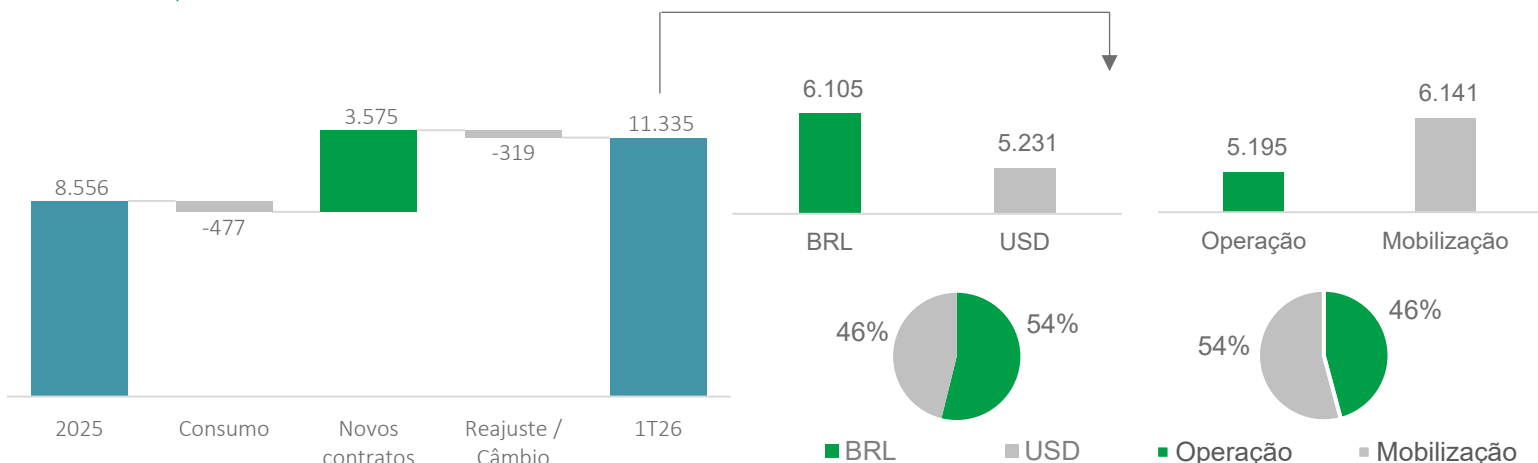
Endividamento e Alavancagem

Em R\$ milhares	1T26 (A)	2025 (B)	1T26 ex. Ocean XIX (C)	(A)/(B)
Dívida bruta bancária	5.391.142	5.507.857	5.218.103	-2%
Arrendamentos a pagar	16.579	19.002	16.579	-13%
Dívida bruta total	5.407.721	5.526.858	5.234.682	-2%
Caixa	391.339	429.026	331.853	-9%
Aplicações financeiras	2.348.626	2.390.916	2.348.626	-2%
Derivativos	(2.795)	(7.689)	(2.795)	-64%
Dívida líquida	2.670.550	2.714.606	2.556.998	-2%
EBITDA ajustado	697.168	721.881	697.168	-3%
Dív. Líq / EBITDA	3,8	3,8	3,7	

A Ocean XIX é classificada como uma subsidiária não restrita nos termos que regem as Senior Secured Notes da Companhia e, portanto, não é incluída para fins de cálculo dos covenants financeiros aplicáveis a essas notas. Assim, a Companhia apresenta sua dívida consolidada, posição de caixa, EBITDA e indicadores de alavancagem, bem como os mesmos indicadores calculados excluindo a Ocean XIX, com Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 3,7x. Os indicadores excluindo a Ocean XIX foram calculados com base nas informações divulgadas na Nota 9 das demonstrações financeiras da Companhia referentes a essa subsidiária.

Backlog

Em R\$ milhões



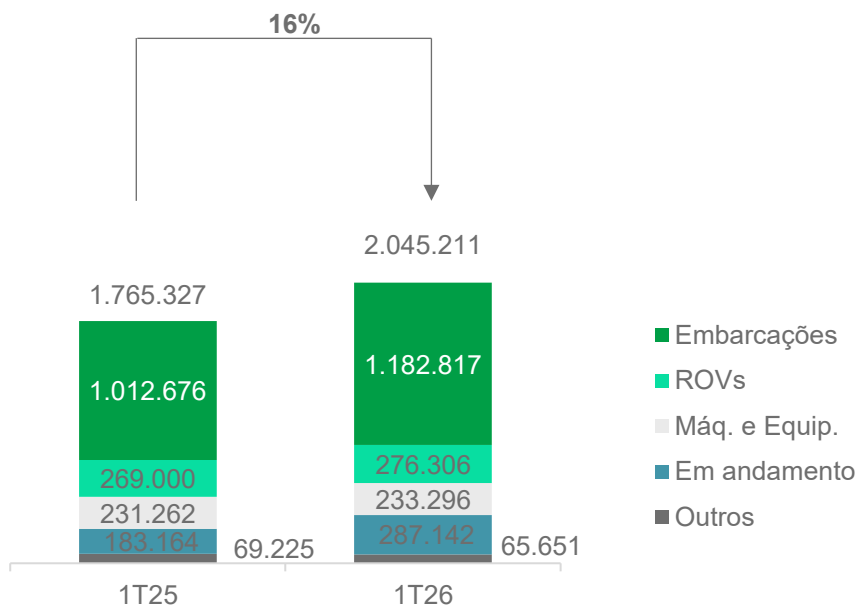
	Número de contratos	Diária média bruta*	Backlog	Prazo
SDSV (afretamento + serviço)	22	408	5.782.691	até 2031
RSV (afretamento + serviço)	14	385	3.279.098	até 2031
AHTS (afretamento + serviço)	4	478	1.007.229	até 2029
Contingenciamento	2	185	511.148	até 2028
Contrato de engenharia	4	385	558.650	até 2027
Outros	4	45	196.664	até 2026
Total	50		11.335.480	

* Diária média posição março 2026 (com reajuste contratual por inflação quando aplicável)

Resultado Consolidado

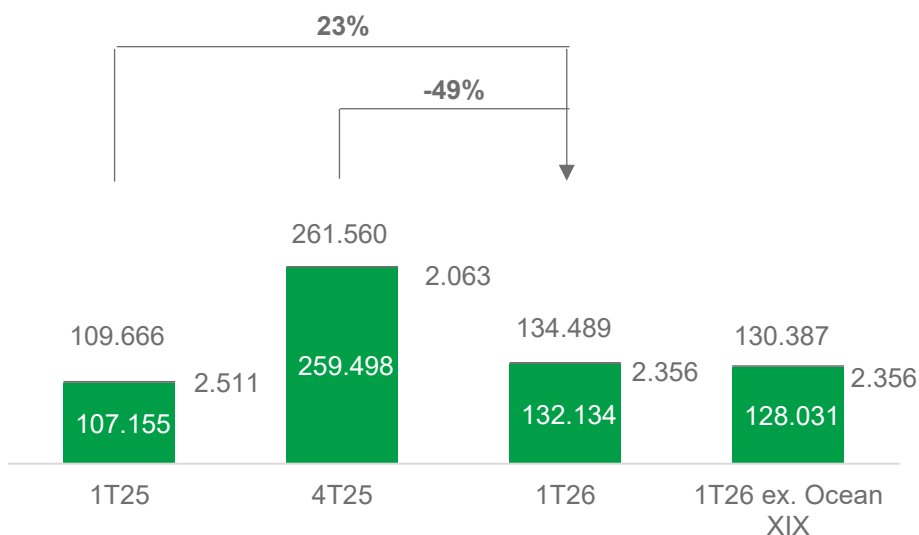
Em R\$ milhares

Imobilizado



O aumento de R\$ 279,9 milhões no saldo do ativo imobilizado no 1T26 em comparação com 1T25 deve-se principalmente à aquisição de embarcações e outros equipamentos destinados a novos contratos.

CAPEX



No 1T26, o CAPEX mais arrendamentos pagos totalizou R\$ 134,5 milhões em base consolidada. Para fins de cálculo dos covenants, o CAPEX mais arrendamentos pagos é apurado excluindo a Ocean XIX. Nessa base, o CAPEX mais arrendamentos pagos atingiu R\$ 130,4 milhões no ano. Os indicadores excluindo a Ocean XIX foram calculados com base nas informações divulgadas na Nota 9 das demonstrações financeiras da Companhia referentes a essa subsidiária.

Reconciliação do EBITDA ajustado

Em R\$ milhares

	1T26 (A)	1T25 (B)	(A)/(B)
Lucro líquido	(34.475)	36.652	-194%
Imposto de renda e contribuição social	(34.893)	(644)	5321%
Lucro antes do IR/CS	(69.368)	36.008	-293%
Resultado financeiro	122.080	78.038	56%
Depreciação	43.903	37.687	16%
EBITDA	96.615	151.733	-36%
Ajustes			
Apropriação dos custos incorridos para cumprir contrato com cliente	44.801	27.913	61%
Multas contratuais	22.728	12.144	87%
Ganho/Perda alienação ativos	-	-	
Provisão/Reversão PCE	2.932	-	
Sinistros recebidos	-	-	
EBITDA ajustado	167.077	191.790	-13%

ROIC



No 1T26, a Companhia registrou um ROIC ajustado de 11%, seguindo o registrado de 2025, quando atingimos 12%. Esse resultado foi principalmente impulsionado por um aumento significativo no NOPAT, refletindo o início de novos contratos e a melhoria do desempenho operacional em toda a operação.

Cálculo do ROIC

Em R\$ milhares

	1T26 (A)	2025 (B)	(A)/(B)
EBIT	267.403	328.737	-19%
Ajustes	245.666	215.260	14%
NOPAT ajustado	338.625	359.038	-6%
Dívida bruta	3.061.889	3.143.632	-3%
Patrimônio líquido	(62.508)	(110.819)	-44%
Capital Investido	2.999.382	3.032.813	-1%
ROIC ajustado	11%	12%	

Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ milhares

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	391.339	429.026
Aplicações financeiras, restrita	211.750	138.176
Contas a receber, líquido	102.094	168.514
Estoque	37.310	38.508
Adiantamento a fornecedores	26.227	17.481
Impostos a recuperar	75.970	119.006
Retenção contratual	12.574	11.570
Derivativos	122	322
Despesa antecipada	162.233	153.772
Outros ativos circulantes	8.670	7.062
Total do ativo circulante	1.028.289	1.083.437
Não circulante		
Aplicações financeiras, restrita	2.136.876	2.252.740
Despesa antecipada	221.265	228.828
Depósitos judiciais	406	392
Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.321	221.167
Retenção contratual	51.213	44.929
Direito de uso	14.367	16.527
Imobilizado	2.045.212	1.955.231
Intangível	1.139	1.217
Total do ativo não circulante	4.693.799	4.721.031
Total do ativo	5.722.088	5.804.468
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	89.425	114.677
Arrendamento a pagar	9.166	9.693
Empréstimos e financiamentos	430.547	292.803
Salários e encargos sociais	95.350	79.919
Impostos e contribuições a recolher	17.277	32.308
Multas contratuais	110.636	91.030
Parcelamento de impostos	13.614	14.361
Derivativos	2.917	8.011
Outras obrigações	2.710	510
Total do passivo circulante	771.642	643.312
Não circulante		
Fornecedores	1.498	2.059
Provisão para contingências	6.074	5.595
Arrendamento a pagar	7.413	9.309
Empréstimos e financiamentos	4.960.594	5.215.054
Parcelamento de impostos	37.375	39.958
Total do passivo não circulante	5.012.954	5.271.975
Patrimônio líquido		
Capital social	57.671	57.671
Outros resultados abrangentes	182.512	99.726
Prejuízos acumulados	(268.216)	(268.216)
Resultado do período	(34.475)	-
Total do patrimônio líquido	(62.508)	(110.819)
Total do passivo e patrimônio líquido	5.722.088	5.804.468

Fluxo de Caixa

Em R\$ milhares

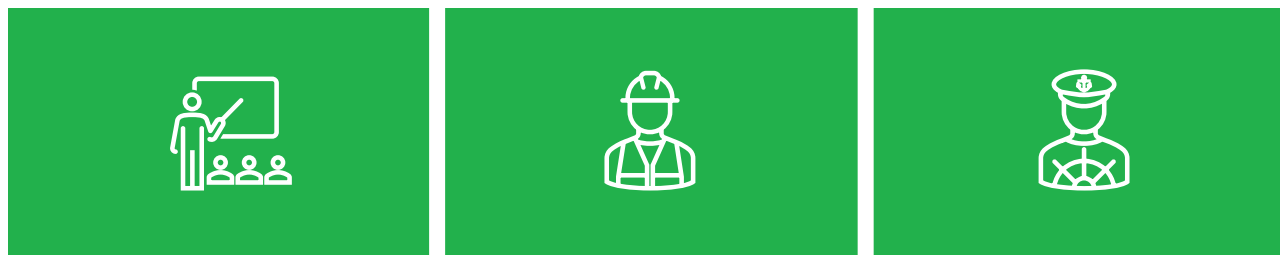
	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(69.368)	36.008
Ajustes por		
Rendimento de aplicações financeiras vinculadas	(74.945)	(87.094)
Apropriação dos custos incorridos para cumprir contrato com cliente	44.801	27.913
Amortização do custo de transação	9.733	7.838
Depreciação e amortização	41.743	35.704
Depreciação de direito de uso	2.160	1.983
Baixa de valor residual do imobilizado	283	941
Juros sobre empréstimos, debêntures e financiamentos	187.327	181.744
Juros sobre arrendamentos	489	588
Variações cambiais	1.111	(231)
Ganho (perda) com operações de hedge e derivativos	1.449	(11.610)
Variação cambial sobre receitas de vendas designadas	(22.926)	(7.365)
Constituição de provisão para contingência	548	(40)
Total de ajustes	122.405	186.379
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	66.245	(145.606)
Estoques	1.199	(3.669)
Adiantamento a fornecedores	(8.746)	2.635
Impostos a recuperar	43.244	(10.149)
Retenção contratual	(7.289)	2.166
Depósitos judiciais	(14)	(35)
Despesas antecipadas - Custos incorridos para cumprir contrato	(45.699)	(45.367)
Outros ativos circulantes	(1.609)	246
Fornecedores	(25.027)	(4.244)
Salários e encargos sociais	15.431	34.675
Impostos e contribuições a recolher	(24.939)	19.910
Multas contratuais	19.607	5.681
Parcelamento de impostos	(3.329)	(516)
Pagamento de risco trabalhista	(69)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(20.721)	(18.371)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(363)	(588)
Outras obrigações	2.201	-
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	132.527	23.147
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, restrita	(4.796)	-
Aquisições de ativo imobilizado	(132.132)	(107.133)
Aquisições de ativo intangível	(1)	(22)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(136.929)	(107.155)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	52.500	259.129
Adição de custos de captação	(9.263)	-
Arrendamentos pagos	(2.356)	(2.511)
Empréstimos pagos	(56.689)	(193.677)
Instrumento financeiro liquidado em caixa (non-deliverable forward)	(17.477)	87.712
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(33.285)	150.653
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(37.687)	66.645
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	429.026	203.778
No final do exercício	391.339	270.423



INFORMAÇÕES ESG

Informações ESG

Destaques do 1T26

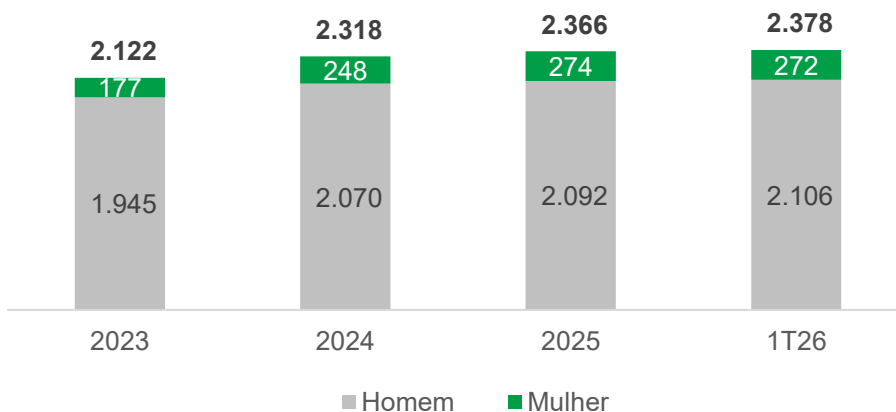


Trainees de Survey
Início da primeira turma

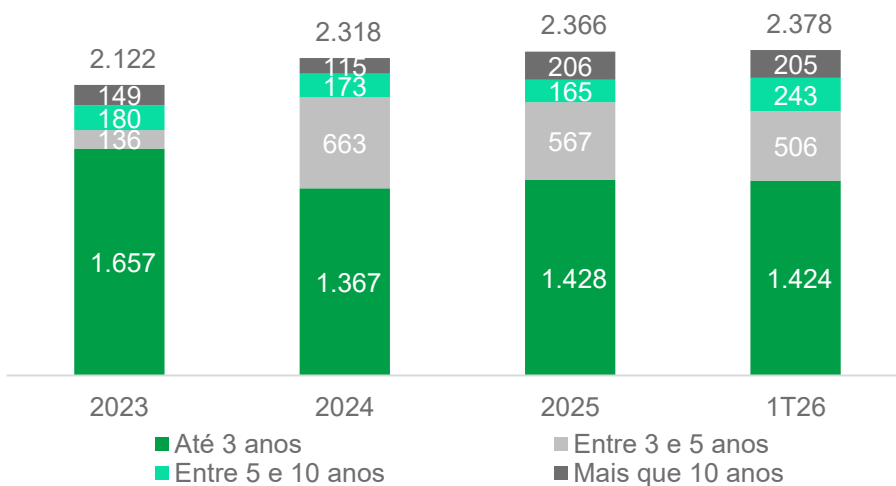
Curso de Supervisor de ROV
11 colaboradores formados

Prêmio PEOTRAM Marítimo 2025
Entre os 10 melhores

Perfil dos colaboradores



Tempo de casa



A close-up photograph of a diver's mask and regulator. The mask is silver and yellow, with a clear lens showing bubbles. A bright, glowing light source is visible in the background, creating a lens flare effect. The background is a deep blue, suggesting an underwater environment. The text "OUTRAS INFORMAÇÕES" is overlaid in white, bold, uppercase letters in the lower center of the image.

**OUTRAS
INFORMAÇÕES**

Declaração da Diretoria

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480/09, os diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente e nas Informações Trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2026

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 179/24, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestar serviços de auditoria independente das Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Declaramos que, no período encerrado em 31 de março de 2026, a Ernst & Young não prestou quaisquer outros serviços que pudessem comprometer sua independência profissional.

Glossário

AHTS: Anchor Handling and Tug Supply (embarcação que pode atuar como rebocador, manuseio de âncoras e transporte de suprimentos)

FPSO: Floating Production Storage and Offloading (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência)

IMR: Inspeção, Manutenção e Reparo

ROV: Remotely Operated Vehicle (veículo operado remotamente)

RSV: ROV Support Vessel (embarcação equipada com veículo operado remotamente – ROV)

SDSV: Shallow Dive Support Vessel (embarcação para suporte ao mergulho)



ri@oceanica.com.br
www.oceanica.com.br/investidores

Oceânica

